



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 04.989/12

Administração municipal. Município de Patos. Representação. Suspensão cautelar do procedimento licitatório. Não comprovação das medidas ordenadas. Aplicação de multa e outras providências.

ACÓRDÃO AC2 – TC - 01471/2012

RELATÓRIO

1. Trata-se de **representação** formulada pela **Construtora Planície Ltda.** com vistas à **suspensão** da **Concorrência nº 02/2012**, realizada pela **Prefeitura Municipal de Patos** objetivando a **contratação de empresa** para a **delegação** da **concessão de serviços públicos** de **operação e implantação** do **aterro sanitário** do **município**. Alegou o representante a existência de **inadequações no edital** do procedimento, que estariam em **desacordo** com os **princípios e regras aplicáveis à Administração Pública**.
2. A **Auditoria**, em **análise inicial** (fls. 02/07), **concluiu** serem **procedentes as alegações do interessado** quanto a:
 - a. Exigência indevida de comprovação da existência, nos quadros da empresa há mais de 06 meses da data da publicação do edital de profissional de nível superior com experiência em limpeza urbana;
 - b. Exigência indevida de comprovação de experiência do licitante em logística de transporte de resíduos sólidos;
 - c. Ausência da composição de custos.
3. Diante da manifestação técnica, o **Relator** determinou a **suspensão cautelar do certame** e ordenou a **citação** da autoridade para apresentação de **justificativas e comprovação das medidas corretivas** (Decisão Singular **DS2 TC 00017/2012** – fls. 151/152).
4. Efetuada a regular **citação**, o gestor **deixou escoar o prazo sem manifestação**.
5. O **MPjTC**, em parecer da Procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiroz (fls. 164/167), **pugnou** pela **declaração de descumprimento** da Decisão Singular **DS2 TC 017/2012**, aplicação de **multa** e assinatura de **novo prazo** à autoridade responsável para **comprovar a adoção das medidas corretivas** nos moldes do relatório de **Auditoria**, sob pena de **nova multa**.
6. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o Relatório.

VOTO DO RELATOR

Diante do **silêncio** da autoridade responsável em **comprovar o acatamento às determinações da decisão singular supra mencionada**, filio-me ao **parecer ministerial**, **exceto** quanto à **assinatura de novo prazo**, tendo em vista a existência do **processo TC 07.742/12**, que trata da análise da **Concorrência 02/2012**, sobre a qual **versa a presente Representação**. Assim, para **evitar decisões conflitantes** e por **medida de economia processual**, entendo ser mais conveniente **remeter cópia da decisão** àqueles **autos** para **análise conjunta**.

Isto posto, **voto** pela:

1. **Declaração de descumprimento** da decisão singular **DS2 TC 00017/2012**;
2. **Aplicação de multa**, no valor de **R\$ 2.000,00** (dois mil reais) ao Sr. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Municipal de Patos, com fundamento no **art. 56, IV da LOTCE**;
3. **Remessa de cópia da presente decisão** aos autos do **processo TC 07.742/12**, para **subsidiar-lhe a análise**.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC- 04.989/12, ACORDAM os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, EM:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1. Declarar o descumprimento da decisão singular DS2 TC 00017/2012;**
- 2. Aplicar multa, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) ao Sr. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Municipal de Patos, com fundamento no art. 56, IV da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;**
- 3. Remeter cópia da presente decisão aos autos do processo TC 07.742/12, para subsidiar-lhe a análise.**

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 11 de setembro de 2012.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal